

Manaus, 27 de maio de 2022.

Carta ABZ nº: 10/2022

**Aos Zootecistas e Estudantes de Zootecnia
À sociedade brasileira**

Assunto: Carta de Manaus

Imersa na monumental floresta amazônica, com as maiores reservas de água doce do planeta, formidável clima equatorial úmido e no maior ambiente natural preservado da humanidade a Zootecnia brasileira reuniu-se entre os dias 24 e 27 de maio de 2022, por ocasião do 31º Congresso Brasileiro de Zootecnia (ZOOTEC 2022), na cidade Manaus, capital do Amazonas, para discutir, vivenciar e aprender que é possível compatibilizar produção de alimentos de origem animal com sustentabilidade na amplitude que nossos povos merecem.

Evidenciou-se ainda que o profissional Zootecnista é ator fundamental nesse processo, pois através de iniciativas sustentáveis e inovadoras, ele interfere e busca soluções para a viabilização da exploração econômica dos recursos naturais e da produção de proteína animal de alto valor agregado, como aquelas encontradas na bovinocultura, bubalinocultura, piscicultura, apicultura, equideocultura e outras criações alternativas e adaptadas ao bioma.

A ocupação da Amazônia começou há 14 mil anos, quando povos chegaram ao vale do Rio Amazonas e ali passaram a praticar a agricultura. Fixando-se nas mesmas áreas, essa população deu origem às sociedades indígenas com grande diversidade cultural e com estruturas sociais complexas. Além do que cultivavam, era da floresta que os povos ancestrais extraíam o que precisavam.

Hoje são 29 milhões de pessoas que coabitam este universo natural, na chamada Amazônia Legal, que compreende três Regiões do país (Norte, Nordeste e Centro-Oeste), rico de opções para a elaboração de expressivo número de atividades agropecuárias.

A agricultura responde pela produção de 65 culturas diferentes e ocupa apenas 2,3% da área do Bioma. São produções sustentáveis e muitas delas já têm destaque no mercado mundial. Apesar

da significativa produção, a agropecuária na Amazônia ocupa menos de 13% do seu território. Regras rígidas para a exploração das áreas florestais foram fundamentais para conferir ao Brasil a capacidade de produzir alimentos, fibras e energia de forma sustentável, respeitando-se a diversidade biológica e cultural existentes.

A legislação ambiental brasileira, uma das mais completas e rigorosas do mundo, trouxe a instituição da Reserva Legal. Nesta, estabeleceu-se a obrigação de manutenção de áreas de mata nativa dentro das propriedades rurais e determinou-se que os percentuais de reserva, para este bioma, fossem de 80%.

A ciência voltada para a prática da Zootecnia moderna e, por consequência, a atuação de seus profissionais, levam em conta a cultura da preservação dos recursos naturais como consequência da combinação da conscientização dos produtores com a tecnologia. As instituições de pesquisa e extensão rural trabalham, diuturnamente, para levar soluções produtivas, ao mesmo tempo de natureza conservacionista às comunidades amazônicas.

Soluções tecnológicas como a ILPF, IATF, a IA e estratégias de produção que integram variados sistemas produtivos agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área favorecem a ampliação da produção de alimentos, especialmente os de origem animal de forma eficiente. Com isso, os Zootecnistas estão otimizando o uso da terra, elevando os patamares de produtividade, gerando produtos de qualidade de forma plena e garantindo a biossegurança alimentar com respeito ao bem-estar animal. Este movimento origina a redução da pressão sobre a abertura de novas áreas, normalmente com fins especulativos e avessos à agropecuária profissional. Para se ter como exemplo, as estimativas são de que o sistema ILPF reduza em cerca de 25% as emissões de gases de efeito estufa e ainda sequestre cerca de 8 toneladas de CO₂ por hectare ao ano. Além dos inestimáveis serviços ambientais, a preservação da Amazônia é primordial para a manutenção e a conquista de novos mercados para os produtos brasileiros, desde que sejam asseguradas, ao mesmo tempo, condições de investimentos por toda a cadeia produtiva, alicerçados em constante e indispensável programa de monitoramento para o uso racional e legal dos recursos naturais disponíveis.

Diante disso, pode-se dizer que o ZOOTEK 2022 trouxe a certeza, para toda a categoria dos Zootecnistas, de que a produção sustentável na Amazônia é fundamental para a abertura de novas oportunidades de renda e empregos, para a contribuição da segurança alimentar e do desenvolvimento econômico desta região, considerada uma das mais intrigantes, complexas e perfeitas de todo o planeta.